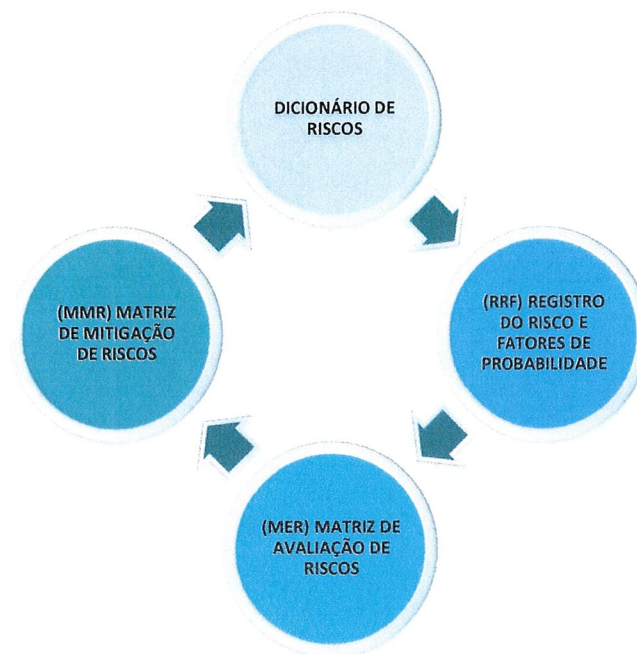


FERRAMENTA INTEGRADA DE DICIONÁRIO E MATRIZ DE RISCOS EM PROJETOS

ID do projeto

Nome:	Secretaria do Patrimônio Imobiliário da União - SPU
Número do projeto:	BR-L1224
Setor:	ICS
Nível de governo:	Federal
Local:	BRASÍLIA
Unidade da Federação:	DF



Instruções de Uso:

- 1 - Antes de iniciar os trabalhos, salve a planilha ORIGINAL com outro nome para preservar a integridade das informações.
- 2 - Preencher a identificação (ID) do projeto.
- 3 - Os botões de navegação são para direcioná-lo no tópicos escolhidos.
- 4 - Recomenda-se identificar os eventos de risco no dicionário de riscos e seguir a sequência definida no diagrama.
- 5 - Cada dimensão da ferramenta contém suas próprias instruções de uso.
- 6 - A navegação entre as dimensões da ferramenta é dinâmica e o usuário pode ir a qualquer ponto desde onde estiver.
- 7 - A inserção de novos eventos de riscos, impactos e fatores de probabilidade estão disponíveis no Menu DICIONÁRIO DE RISCOS.
- 8 - A importação de informações de dos outputs do PMR são possíveis na opção INSERIR RISCOS no menu

Handwritten signature



Projeto:
Secretaria do Patrimônio Imobiliário da
Número do
projeto: BR-L1224

ÍNDICE DICIONÁRIO DE RISCOS

Instruções de Uso:
1 - Click no tópico
desejado e será
direcionado ao evento de
Risco.



CATEGORIA DE RISCO	ÁREAS DE RISCO
1 - Risco de Desenvolvimento	1.1.1 - Desenho equivocado do Projeto ou de componentes 1.1.2 - Investimentos não sustentáveis
2 - Risco Macroeconômico e Sustentabilidade Fiscal	2.1.1 - Variação na taxa de câmbio 2.1.2 - Inflação 2.1.3 - Déficit fiscal nominal
3 - Risco Fiduciário	3.1.1 - Orçamento inadequado 3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realiza-las. 3.1.3 - Aquisições não cumprem os requisitos de qualidade definidos nos TdRs. 3.1.4 - Plano de Aquisições inadequado 3.1.5 - Volume demandado por aportes não reembolsáveis é menor do que o esperado 3.1.6 - Despesas declaradas não elegíveis dos aportes não Reembolsáveis para financiamento com o produto do empréstimo 3.1.7 - A execução dos aportes não Reembolsáveis e a entrega do projeto estão atrasadas 3.1.8 - A capacidade dos aportes não Reembolsáveis de avaliar o programa é limitada.
4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.1 - Limitado monitoramento dos investimentos 4.1.2 - Atrasos ou inconsistência na informação sobre fluxo de fundos. 4.1.3 - Relatórios financeiros, técnicos ou ambientais extemporâneos. 4.1.4 - Atraso no início da obra ou desistência de realizá-la 4.1.5 - Dificuldades técnicas na obra 4.1.6 - Paralisação de obras 4.1.7 - Adiamento da adjudicação do projeto 4.1.8 - Resultados da consultoria não estão disponíveis em tempo hábil 4.1.9 - Implementação dos sistemas de informação planejados não é realizada em tempo hábil 4.1.10 - Resultados do treinamento não são o que se espera 4.1.11 - Não possui prazo hábil com os recursos para a execução do programa 4.1.12 - A informação contábil financeira não é confiável para a tomada de decisões 4.1.13 - Demonstrações financeiras auditadas não são apresentadas em 4.1.14 - Processos de contratação e contratação demoram mais tempo do que o esperado 4.1.15 - Aquisições não são elegíveis 4.1.16 - Gestão e monitoramento do programa é limitado 4.1.17 - Linhas de ação descentralizadas estão atrasadas 4.1.19 - Atraso no início dos serviços ou desistência de realizá-los
5 - Risco de Integridade	5.1.1 - Imagem e credibilidade 5.1.2 - Relatórios financeiros não confiáveis 5.1.3 - Atos fraudulentos ou corruptos
6 - Risco de Sustentabilidade Ambiental e Social	6.1.1 - Infração a normas e parâmetros de bom desempenho ambientais ou sociais 6.1.2 - Desastres naturais e outras contingências 6.1.3 - Comunidade rejeita o projeto 6.1.4 - Medidas do Plano Ambiental e Social não se realizam no tempo e na forma necessária
7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.1 - Atraso ou adiamento na aprovação legislativa. 7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes 7.1.3 - Diminuição do nível de compromisso do mutuário ou do executor. 7.1.4 - Oposição política / comunidade 7.1.5 - Interferência política na administração de recursos humanos 7.1.6 - Atraso no fluxo de fundos de contrapartida (plano de desembolsos)

No	Componente/ Produto	Categoria de Risco	Área de Risco	Risco Identificado	Impacto	Fator de probabilidade
1	1.3 - Cartografia catalogada e convertida	3 - Risco Fiduciário	3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realiza-las.	Não entrega do produto em sua totalidade	3.1.2.1 - Atrasos ou impossibilidade de alcançar resultados que são baseados nas aquisições afetadas;	3.1.2.1.2 - Qualidade dos TdRs e conhecimento de do mercado de fornecedores;
2	1.4 - Escala de Identificação Cartográfica ampliada	4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.19 - Atraso no início dos serviços ou desistência de realizá-los	Atraso ou não conclusão do produto	4.1.19.1 - Resultados não entregues	4.1.19.1.2 - Nível de consolidação dos procedimentos de cadastro
3	1.5 - Levantamento aerofotogramétrico piloto realizado	3 - Risco Fiduciário	3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realiza-las.	Não entrega do produto em sua totalidade	3.1.2.1 - Atrasos ou impossibilidade de alcançar resultados que são baseados nas aquisições afetadas;	3.1.2.1.8 - Conhecimento nos procedimentos de aquisições e contratações do Banco
4	3.3 - Módulos de sistema de gestão patrimonial implementados	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes	Não entrega do produto em sua totalidade	7.1.2.1 - Se atrasam ou impedem os resultados ou a qualidade dos projetos;	7.1.2.1.2 - Nível de participação dos atores interessados e afetados no desenho do Projeto (quando isso é aplicável); 7.1.2.1.1 - Nível de comunicação dos objetivos, particularidades e impactos potenciais do projeto às partes interessadas relevantes;
5	2.2 - Imóveis próprios no DF e RJ certificados	4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.2 - Atrasos ou inconsistência na informação sobre fluxo de fundos.	Atraso na entrega dos produtos	4.1.2.9 - Resultados adiados;	4.1.2.1.5 - Ambiente de controle interno contábil. 4.1.2.1.6 - Sistemática de prestação de contas

Recomendações de uso:

1 - Identificado o risco no DICIONÁRIO, selecioná-lo na lista suspensa na coluna **CATEGORIA DE RISCO**. Em seguida, selecionar a(s) áreas de risco, descrever o risco e selecionar impacto(s) e fator(es) de probabilidade nas listas suspensas das respectivas colunas.

2 - Para continuar a elaborar a **MATRIZ DE REGISTRO DO RISCO E FATORES DE PROBABILIDADE**, clique no botão **DICIONÁRIO** para identificar novas áreas de risco que afetam o projeto.

3 - Após a identificação de todos os riscos que afetam o projeto clique no botão **MER** para elaborar a **MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS**.

6	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.3 - Diminuição do nível de compromisso do mutuário ou do executor.	Perda de prioridade na execução do programa	7.1.3.1 - Atrasos na execução; 7.1.3.3 - Falta de sustentabilidade nos efeitos ou impactos esperados devido à falta de apoio do governo em termos políticos e de recursos específicos;	7.1.3.1.1 - Mudanças de governo ou de autoridades, as quais não têm informação suficiente dos projetos iniciados por governos anteriores; 7.1.3.1.2 - Prioridades diferentes de um novo programa de governo ou do plano estratégico da entidade executora; 7.1.3.1.3 - Mudança de política nacional em relação aos resultados envolvidos no projeto;
7	3 - Risco Fiduciário	3.1.1 - Orçamento inadequado	Contingenciamento orçamentário	3.1.1.3 - Os impactos ou efeitos dos resultados ficam sujeitos a não serem alcançados ou parcialmente alcançados;	3.1.1.9 - Influência das decisões políticas nas estimativas do orçamento.
8	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes	Envolvimento não satisfatório do corpo diretivo nas ações do programa	7.1.2.1 - Se atrasam ou impedem os resultados ou a qualidade dos projetos;	7.1.2.1.2 - Nível de participação dos atores interessados e afetados no desenho do Projeto (quando isso é aplicável); 7.1.2.1.1 - Nível de comunicação dos objetivos, particularidades e impactos potenciais do projeto às partes interessadas relevantes;
9	2 - Risco Macroeconômico e Sustentabilidade Fiscal	2.1.1 - Variação na taxa de câmbio	Comprometimento ou não utilização integral dos recursos	2.1.1.1 - Redução ou aumento de meta física do projeto; 2.1.1.2 - Afetar a capacidade de pagamento do mutuário nos casos de maxidesvalorização da moeda local;	2.1.1.1.4 - Mudança de governo devido ao processo eleitoral

Key
JS



Projeto:
Secretaria do Patrimônio Imobiliário
Código:
BR-L1224

MER MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

- Menu
- Índice
- Inserir Risco
- Imprimir
- RRF

Qualificação (Probabilidade x Impacto)	Classificação do Risco	
	Valor	Nível
16	4	Alto
12	4	Alto
9	4	Alto
8	3	Médio Alto
6	3	Médio Alto
4	2	Médio Baixo
3	2	Médio Baixo
2	1	Baixo
1	1	Baixo

No.	Componente/ Produto	Categoria de Risco	Área de Risco	Risco Identificado	Impacto	Fator de probabilidade	Impacto	Probabilidade	Qualificação (Probabilidade x Impacto)	Classificação do Risco		Resposta ao Risco
										Valor	Nível	
1	1.3 - Cartografia catalogada e convertida	3 - Risco Fiduciário	3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realiza-las.	Não entrega do produto em sua totalidade	3.1.2.1 - Atrasos ou impossibilidade de alcançar resultados que são baseados nas aquisições afetadas;	3.1.2.1.2 - Qualidade dos TDRs e conhecimento de do mercado de fornecedores;	3	1	3	2	Médio Baixo	Mitigar
2	1.4 - Escala de Identificação Cartográfica ampliada	4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.19 - Atraso no início dos serviços ou desistência de realiza-los	Atraso ou não conclusão do produto	4.1.19.1 - Resultados não entregues	4.1.19.1.2 - Nível de consolidação dos procedimentos de cadastro.	4	2	8	3	Médio Alto	Mitigar
3	1.5 - Levantamento aerofotogramétrico piloto realizado	3 - Risco Fiduciário	3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realiza-las.	Não entrega do produto em sua totalidade	3.1.2.1 - Atrasos ou impossibilidade de alcançar resultados que são baseados nas aquisições afetadas;	3.1.2.1.8 - Conhecimento nos procedimentos de aquisições e contratações do Banco	4	1	4	2	Médio Baixo	Mitigar
4	3.3 - Módulos de sistema de gestão patrimonial implementados	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes	Não entrega do produto em sua totalidade	7.1.2.1 - Se atrasam ou impedem os resultados ou a qualidade dos projetos;	7.1.2.1.2 - Nível de participação dos atores interessados e afetados no desenho do Projeto (quando isso é aplicável); 7.1.2.1.1 - Nível de comunicação dos objetivos, particularidades e impactos potenciais do projeto às partes interessadas relevantes;	4	1	4	2	Médio Baixo	Mitigar
5	2.2 - Imóveis próprios no DF e RJ certificados	4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.2 - Atrasos ou inconsistência na informação sobre fluxo de fundos.	Atraso na entrega dos produtos	4.1.2.9 - Resultados adiados;	4.1.2.1.5 - Ambiente de controle interno contábil. 4.1.2.1.6 - Sistemática de prestação de contas	2	2	4	2	Médio Baixo	Mitigar
6		7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.3 - Diminuição do nível de compromisso do mutuário ou do executor.	Perda de prioridade na execução do programa	7.1.3.1 - Atrasos na execução; 7.1.3.3 - Falta de sustentabilidade nos efeitos ou impactos esperados devido à falta de apoio do governo em termos políticos e de recursos específicos;	7.1.3.1.1 - Mudanças de governo ou de autoridades, as quais não têm informação suficiente dos projetos iniciados por governos anteriores; 7.1.3.1.2 - Prioridades diferentes de um novo programa de governo ou do plano estratégico da entidade executora; 7.1.3.1.3 - Mudança de política nacional em relação aos resultados envolvidos no projeto;	4	4	16	4	Alto	Aceitar
7		3 - Risco Fiduciário	3.1.1 - Orçamento inadequado	Contingenciamento orçamentário	3.1.1.3 - Os impactos ou efeitos dos resultados ficam sujeitos a não serem alcançados ou parcialmente alcançados;	3.1.1.1.9 - Influência das decisões políticas nas estimativas do orçamento.	4	1	4	2	Médio Baixo	Mitigar

Recomendações de uso:
1 - Avaliar o impacto do evento de risco no projeto utilizando os parâmetros:
 1 = Baixo;
 2 = Médio Baixo;
 3 = Médio Alto;
 4 = Alto;
2 - Avaliar a probabilidade de ocorrência do evento de risco no projeto utilizando os parâmetros:
 1 = Baixo;
 2 = Médio Baixo;
 3 = Médio Alto;
 4 = Alto;
3 - Na coluna RESPOSTA AO RISCO, selecionar na lista suspensa o tipo de resposta que será dado ao evento de risco.
4 - Ao concluir a avaliação de impacto e probabilidade click no botão MMR para elaborar a MATRIZ DE MITIGAÇÃO DE RISCOS.

8	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes	Envolvimento não satisfatório do corpo diretivo nas ações do programa	7.1.2.1 - Se atrasam ou impedem os resultados ou a qualidade dos projetos.	7.1.2.1.2 - Nível de participação dos atores interessados e afetados no desenho do Projeto (quando isso é aplicável); 7.1.2.1.1 - Nível de comunicação dos objetivos, particularidades e impactos potenciais do projeto às partes interessadas relevantes;	4	2	8	3	Médio Alto	Mitigar
9	2 - Risco Macroeconômico e Sustentabilidade Fiscal	2.1.1 -Variação na taxa de câmbio	Comprometimento ou não utilização integral dos recursos	2.1.1.1 - Redução ou aumento de meta física do projeto; 2.1.1.2 - Afetar a capacidade de pagamento do mutuário nos casos de mádesvalorização da moeda local;	2.1.1.1.4 - Mudança de governo devido ao processo eleitoral	1	1	1	1	Baixo	Aceitar



Projeto:
Secretaria do Patrimônio Imobiliário da
Código:
BR-L1224

MMR - GESTÃO DE RISCOS DE PROJETOS



Classificação do Risco	
Valor	Nível
4	Alto
4	Alto
4	Alto
3	Médio Alto
3	Médio Alto
2	Médio Baixo
2	Médio Baixo
1	Baixo
1	Baixo

No.	Componente / Produto	Categoria de Risco	Área de Risco	Risco Identificado	Fator de probabilidade	Classificação do Risco		Resposta ao Risco	MATRIZ DE MITIGAÇÃO DE RISCOS										
						Valor	Nível		Atividade	Como a atividade será realizada?	Orçamento (US\$)		Data Início (DD.MM.AA)	Data Término (DD.MM.AA)	Responsável		Indicador de Cumprimento	Data Monitoramento (DD.MM.AA)	
											BID	LOCAL			Nome	Instituição		Órgão Executor	BID
1	1.3 - Cartografia catalogada e convertida	3 - Risco Fiduciário	3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realizá-las.	Não entrega do produto em sua totalidade	3.1.2.1.2 - Qualidade dos TdRs e conhecimento de mercado de fornecedores;	2	Médio Baixo	Mitigar	Instituição de ponto de controle mensal do projeto	Reuniões mensais da Diretoria ou Grupo Estratégico de Gestão	0	0	01.02.19	31.12.19	Coordenador-Geral Programa		Registro de reunião	01.02.19	31.12.19
2	1.4 - Escala de Identificação Cartográfica ampliada	4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.19 - Atraso no início dos serviços ou desistência de realizá-los	Atraso ou não conclusão do produto	4.1.19.1.2 - Nível de consolidação dos procedimentos de cadastro	3	Médio Alto	Mitigar	Instituição de ponto de controle mensal do projeto	Reuniões mensais da Diretoria ou Grupo Estratégico de Gestão	0	0	01.02.19	31.12.19	Coordenador-Geral Programa		Registro de reunião	01.02.19	31.12.19
3	1.5 - Levantamento aerofotogramétrico piloto realizado	3 - Risco Fiduciário	3.1.2 - Atrasos nas aquisições ou incapacidade de realizá-las.	Não entrega do produto em sua totalidade	3.1.2.1.8 - Conhecimento nos procedimentos de aquisições e contratações do Banco	2	Médio Baixo	Mitigar	Instituição de ponto de controle mensal do projeto	Reuniões mensais da Diretoria ou Grupo Estratégico de Gestão	0	0	01.02.19	31.12.19	Coordenador-Geral Programa		Registro de reunião	01.02.19	31.12.19
4	3.3 - Módulos de sistema de gestão patrimonial implementados	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes	Não entrega do produto em sua totalidade	7.1.2.1.2 - Nível de participação dos atores interessados e afetados no desenho do Projeto (quando isso é aplicável); 7.1.2.1.1 - Nível de comunicação dos objetivos, particularidades e impactos potenciais do projeto às partes interessadas relevantes;	2	Médio Baixo	Mitigar	Instituição de ponto de controle mensal do projeto	Reuniões mensais da Diretoria ou Grupo Estratégico de Gestão	0	0	01.02.19	31.12.19	Coordenador-Geral Programa		Registro de reunião	01.02.19	31.12.19
5	2.2 - Imóveis próprios no DF e RJ certificados	4 - Risco de Monitoramento e Prestação de Contas	4.1.2 - Atrasos ou inconsistência na informação sobre fluxo de fundos.	Atraso na entrega dos produtos	4.1.2.1.5 - Ambiente de controle interno contábil. 4.1.2.1.6 - Sistemática de prestação de contas	2	Médio Baixo	Mitigar	Instituição de ponto de controle mensal do projeto	Reuniões mensais da Diretoria ou Grupo Estratégico de Gestão	0	0	01.02.19	31.12.19	Coordenador-Geral Programa		Registro de reunião	01.02.19	31.12.19

Handwritten signature and initials

6	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.3 - Diminuição do nível de compromisso do mutuário ou do executor.	Perda de prioridade na execução do programa	7.1.3.1.1 - Mudanças de governo ou de autoridades, as quais não têm informação suficiente dos projetos iniciados por governos anteriores; 7.1.3.1.2 - Prioridades diferentes de um novo programa de governo ou do plano estratégico da entidade executora; 7.1.3.1.3 - Mudança de política nacional em relação aos resultados envolvidos no projeto;	4	Alto	Aceitar												
7	3 - Risco Fiduciário	3.1.1 - Orçamento inadequado	Contingenciamento orçamentário	3.1.1.1.9 - Influência das decisões políticas nas estimativas do orçamento.	2	Médio Baixo	Mitigar	Promover articulação para preservar recursos destinados ao programa dentro do orçamento disponível para Secretaria	Reuniões entre a Coordenação do Programa e o Secretário	0	0	01.02.19	28.02.19	Coordenador-Geral do Programa	Registro de reunião	01.02.19	28.02.19		
8	7 - Risco de Gestão Pública e Governança	7.1.2 - Falta de coordenação entre os atores participantes	Envolvimento não satisfatório do corpo diretivo nas ações do programa	7.1.2.1.2 - Nível de participação dos atores interessados e afetados no desenho do Projeto (quando isso é aplicável); 7.1.2.1.1 - Nível de comunicação dos objetivos, particularidades e impactos potenciais do projeto às partes interessadas relevantes;	3	Médio Alto	Mitigar	Instituição de ponto de controle mensal do projeto	Reuniões mensais da Diretoria ou Grupo Estratégico de Gestão	0	0	01.02.19	31.12.19	Coordenador-Geral do Programa	Registro de reunião	01.02.19	31.12.19		
9	2 - Risco Macroeconômico e Sustentabilidade Fiscal	2.1.1 - Variação na taxa de câmbio	Comprometimento ou não utilização integral dos recursos	2.1.1.1.4 - Mudança de governo devido ao processo eleitoral	1	Baixo	Aceitar												

**PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA
GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO
(Contrato de Empréstimo Nº 2580/0C-BR)**

AJUDA MEMÓRIA
GESTÃO DE RISCO
11 de Janeiro de 2019

I. ANTECEDENTES

1.1 A UCP realizou em Brasília-DF no dia 11 de janeiro de 2019 discussão sobre a Gestão de Riscos do Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União (Empréstimo 2580/0C-BR).

1.2 O evento realizou-se na Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e envolveu os seguintes participantes: Vicente de Paulo Zica, Coordenador-Geral do Programa; Márcia Hiroko Yamazaki, Chefe de Gabinete; Valéria Grilanda Rodrigues Paiva, Assessora; Péricles Soares de Moura, Assessor; Evaldo Rodrigues, Analista; Cárta Sampaio, Coordenadora do Componente 1; Samuel da Silva Cardoso, Coordenador do Componente 2 e Oto Burégio Lima, Coordenador do Componente 3.

II. OBJETIVOS

2.1 A realização da discussão de Gestão de Riscos do Programa possibilitou: (i) revisar a situação geral do Programa e avanços físicos e financeiros no ano de 2018; e (ii) atualizar os riscos do Programa para o ano de 2019 (identificação, avaliação e elaboração do plano de mitigação);

2.2 Foi possível, ainda, identificar, através do intercâmbio de ideias e experiências sobre a execução do Programa, os riscos que possam afetar a obtenção dos produtos e a consecução dos resultados e impactos esperados das intervenções do Programa. Nesse sentido, como parte das atividades, definir um plano de ação de mitigação dos riscos e fazer o seu seguimento.


2.3 Em função de exercício de gestão de riscos que a equipe do Banco definirá a modalidade de supervisão do Programa para o ano 2019.

III. RESULTADOS DO SEMINÁRIO

Identificação de Riscos

3.1 Durante o evento foi utilizada a ferramenta de GRP que integra o dicionário de riscos à elaboração das matrizes de GRP (RRF, MER e MMR). Como parte do exercício foram atualizados e identificados 04 tipos de riscos do Programa para 2019: (1) Fiduciário; (2) Monitoramento e Prestação de Contas; (3) Gestão Pública e Governança; e (4) Macroeconômico e Sustentabilidade Fiscal, seguindo suas respectivas ações de mitigação:

- i. Riscos Altos: (i) perda de prioridade na execução do programa;
- ii. Riscos Médio-Alto: (i) atraso ou não conclusão do produto e (ii) envolvimento não satisfatório do corpo diretivo nas ações do programa;
- iii. Riscos Médio-Baixo: (i) não entrega do produto em sua totalidade, (ii) atraso na entrega dos produtos e (iii) contingenciamento orçamentário;
- iv. Riscos Baixos: (i) comprometimento ou não utilização integral dos recursos.



IV. ELABORAÇÃO DO PLANO DE MITIGAÇÃO DE RISCOS DO PROGRAMA (PMR)

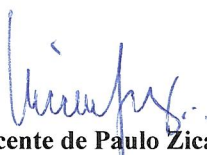
Quanto aos fatores de probabilidade dos riscos identificados, propuseram-se diversas atividades que permitiram mitigar esses riscos. Além disso, foram identificados os responsáveis da implementação das atividades.

V. CONCLUSÃO

5.1 Com o resultado das discussões, foi acordado que:

1. O Órgão Executor, através da Secretaria do Patrimônio da União: (i) implementará as ações identificadas no Plano de Mitigação que acompanha esta Ajuda Memória; e (ii) dará seguimento às atividades estabelecidas na Plano de Mitigação, informando ao Banco o cumprimento de cada etapa, nos prazos estabelecidos.

2. O Banco: (i) considerará de maneira prioritária o Plano de Ação elaborado, a fim de que o Programa alcance seus objetivos de desenvolvimento; e (ii) apoiará a implementação das ações/medidas de mitigação dos riscos identificados.



Vicente de Paulo Zica
Coordenador-Geral do Programa
Secretaria do Patrimônio da União
Ministério da Economia



Francisco Caldas
Chefe de Projeto
Representação do BID no Brasil